

ATA Nº 144 – 12 DE AGOSTO DE 2013

Aos doze dias do mês de agosto de 2013, às 17:00 horas, nas dependências da Fundação Municipal de Cultura - Mansão Villa Hilda, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural. Participaram da reunião assinando o livro de presenças, os seguintes conselheiros: Presidente Paulo Eduardo Goulart Netto, Luiz Cirillo Barbisan, Eros Edésio de Freitas, Maria de Fátima Ramos, Maria Julieta Weber Córdova, Eneida de Jesus Ferreira, Carla Irene Roggenkamp, Douglas Passoni de Oliveira, Karina Janz Woitowicz, Cintia Xavier, Nelson Silva Junior, Daniel Masetto do Amaral, José Fernando de Meira, Noredim Bitencourt, Terezinha Geni Musardo, Carmi Luiza Jasper e Diego Juraski Pereira da Silva. O presidente Paulo Eduardo iniciou a reunião saudando a todos e colocando em discussão os itens da pauta. **1. CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL DE CULTURA** – O presidente Paulo informou que a Conferência Inter Municipal de Cultura foi realizada no Centro de Cultura no dia 13 de julho, entre os municípios de Palmeira, Ponta Grossa, Porto Amazonas e São João do Triunfo, conforme o decreto 7.493 de 02 de julho de 2013. O Conselheiro Cirillo, que conduziu a Conferência comentou que o relatório da Conferência foi enviado para a Secretaria de Estado da Cultura e já está homologado. Informou a todos que a Conferência Estadual que estava marcada para os dias 14 e 15 de setembro foi transferida para os dias 21 e 22 de setembro, em Guarapuava, sendo necessário consultar a disponibilidade da presença dos delegados para a nova data ou convocar os seus suplentes. **2. CADASTRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO DE CARROS ANTIGOS NO CMPC** – A Associação de Carros antigos, através do seu presidente, Sr. Douglas Fonseca, solicitou através de ofício ao CMPC, que seja incluído no cadastro de Entidades Culturais do CMPC, a Associação de Carros Antigos de Ponta Grossa, explicando que a Associação tem já ao longo dos anos uma extensa realização de atividades e um grande número de colecionadores de carros antigos na cidade. Cita ainda que a utilidade pública dá direito a algumas isenções às entidades que possuem esse título e abre caminhos também para que consigam o Título de Utilidade Pública Estadual e Federal, onde lhes possibilita receber verbas dos governos estaduais e federais. Após explanação e análise dos conselheiros, a solicitação foi aprovada por unanimidade. **3. RESULTADO DO SALÃO DE INVERNO DE ARTES PLÁSTICAS** – O presidente informou que o 5º Salão de Inverno de Artes Plásticas de Ponta Grossa, teve sua abertura realizada no dia 01 de agosto, na Galeria João Pilarski – Centro de Cultura, com obras selecionadas pela comissão julgadora que contou com os artistas plásticos Rosane Santos, Sidney Mariano e Adriana Suarez. Foram selecionados 22 artistas de Ponta Grossa, dos quais três foram premiados, recebendo o valor de R\$500,00 como prêmio aquisição para o acervo da Fundação de Cultura. As obras premiadas foram: “**A beleza da imperfeição**”, do artista José Roberto Rodrigues; “**O bicho comeu a lua**”, do artista Ozires Guimarães; Conjunto de obras “**1º Ressurgimento do sol**” – **2º Caminhos da manhã**” da artista plástica Leandra Cardozo. Receberam Menções Honrosas as obras “**Reciclando para sobreviver**” do artista Marcelo Schimaneski e “**Lavadeira I**” do artista Zunir Pereira de Andrade Filho. Conselheiro Daniel comenta que a Comissão Julgadora decidiu selecionar todos os inscritos para o Salão, porque houve poucas obras inscritas e o nível de parte dos trabalhos não era bom, justificando que uma seleção mais criteriosa deixaria poucas obras para a exposição. Daniel sugere que o edital não seja realizado para o próximo ano e que o valor determinado seja utilizado para um edital maior. Conselheiro Cirillo comenta sua constante preocupação com o setor de Artes Visuais, citando que estamos usando recursos do Fundo Municipal de Cultura de Ponta Grossa, o que significa: dinheiro para alavancar a produção artística da cidade. Diz ainda que se deve ter um certo cuidado em não transferir esses recursos para fora da cidade. O que importa é fazer o fomento da produção local, já que esses recursos são nossos, considerando também que o valor não é alto. O conselheiro Nelson acha que falta na cidade a realização de um grande evento das Artes Plásticas, para fazer com que as pessoas comecem a participar mais. O conselheiro Daniel entende que existe

51 uma grande falha na divulgação, e falta material gráfico para divulgação. Presidente Paulo explica
52 que a Fundação está passando por uma reestruturação na área de comunicação. Está sendo
53 desenvolvido um plano para que as ações sejam mais efetivas. Assim que esse plano seja
54 implementado, acredita que os resultados serão bem melhores. O conselheiro Cirillo acha que
55 devemos ter editais maiores sim, mas para fomentar a produção local. O conselheiro Nelson
56 entende que deva ser realizado um evento num período longo de execução, onde envolva a escola, a
57 comunidade nas Praças, com a instalação de um grande painel para ser pintado no evento, trazer um
58 artista de fora para dar oficinas, mobilizando assim os artistas para que participem mais. Nelson
59 concorda que a divulgação ainda é falha, mas também acha que ainda não é o principal motivo da
60 pequena adesão. O que falta é uma mobilização no sentido de melhorar a qualidade do trabalho dos
61 artistas, com oficinas e workshops. Cita ainda a Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, onde
62 poderia se dar estrutura para levar os artistas para visitação. Acredita que essas ações não são
63 imediatas, mas entende que são formas de se criar o hábito. O conselheiro Douglas comenta que a
64 comunidade escolar deve ser mobilizada dentro desses eventos. Nelson sugere ainda oficinas de
65 esculturas, que é fácil de se colocar em qualquer espaço. O conselheiro Diego acha que os eventos
66 devem acontecer em terminais de ônibus, levando as atividades mais perto de onde as pessoas estão,
67 não somente em Shopping. Aproveitar os espaços que estão subutilizados, onde muitas vezes as
68 pessoas nem sabem o que acontece no local. O conselheiro Diego sugere a instalação de um painel
69 de algum material resistente como acrílico ou outro, para atrair as pessoas através das informações
70 colocadas semanalmente, instalados em todos os terminais de ônibus por onde as pessoas passam
71 diariamente. O conselheiro Cirillo informou que o saguão da Prefeitura, Guaíra e SMAS,
72 recentemente começaram a ser utilizados como espaços expositivos porque tem segurança para
73 proteger as obras. Cirillo sugeriu a revisão como do uso do Fundo, já que os editais de Concursos e
74 Salão não estão surtindo o efeito desejado, ou então encontrar uma nova forma de divulgação.
75 Presidente Paulo sugere como forma de fomentar as Artes Visuais, um edital de vídeo, para
76 documentários sobre o cenário das Artes Visuais. O presidente Paulo considera viável a montagem
77 de estruturas nos terminais, pois já é proposta de governo de se levar atividades a esses espaços e o
78 custo não seria muito grande. Contou que está juntamente com Diretores, percorrendo as unidades
79 da Fundação, para coletar informações sobre quais os projetos mais relevantes e que tenham maior
80 importância para a cidade, pois a Fundação pode apresentar até 05 (cinco) projetos para a Lei
81 Rouanet. Diego sugere a instalação de um banner gigante para colocação nos espaços principais da
82 Fundação, com a programação cultural mensal, que possa ser visto da rua, de dentro dos carros.
83 Daniel comenta que em sua exposição no ano de 2012, colocou dois banners gigantes em frente ao
84 Centro de Cultura, com medidas de 2,80m X 1,90m aproximadamente, e que conseguiu uma das
85 maiores frequências em exposições até o momento. O presidente Paulo citou a TV Educativa como
86 uma ferramenta pouco utilizada para divulgação, mas entende que o maior problema é gerar o
87 conteúdo. Sugeriu o contato com uma empresa de comunicação visual, que utiliza o sistema de
88 triedro, para uma parceria em que uma face do triedro seria comercializada com uma face seria
89 utilizada pela Fundação de Cultura e o material seria confeccionado pela própria empresa. O
90 presidente solicitou que se verifique se os temas já discutidos e se houve solução e não acabem
91 ficando no papel somente. Conselheiro Nelson propõe que dentro de trinta dias, o segmento de
92 Artes Visuais apresente um projeto de ação que possa modificar tudo o que foi colocado na reunião
93 e que será trazido para apreciação do CMPC. Comenta que na questão da cultura e das artes nossa
94 cidade está à frente de outros centros como Maringá, por exemplo, que a seu ver não avançou tanto
95 quanto a nossa cidade. Ponta Grossa tem espaços bons, ações muito boas, mas o que falta talvez
96 seja uma articulação melhor dessas ações. **4. EDITAL DE TEATRO 2013** – Foi aprovado o Edital
97 de Circulação ou Temporada de Teatro para o ano de 2013, proposto pelo segmento de teatro, com
98 um valor total de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) distribuídos em 05 (cinco) prêmios de R\$
99 3.000,00 (três mil reais) nos mesmos moldes do ano de 2012. **5. EDITAL EASY ROCK 2013:** Foi
100 aprovado o Edital do Festival Easy Rock 2013, que será realizado junto ao “EASY ROAD”, no mês

101 de setembro, com premiação em dinheiro, definida em reunião com o segmento das bandas. O
102 Valor do Fundo Municipal de Cultura destinado para este Festival é de R\$ 14.000,00 (catorze mil
103 reais), o mesmo de 2012, e será distribuído R\$ 10.000,00 (dez mil reais) em prêmios e R\$ 4.000,00
104 (quatro mil reais) em estrutura técnica para o Festival. A conselheira Karina perguntou como fica a
105 premiação dos anos anteriores que acabou não acontecendo. Cirillo explica que há um processo
106 iniciado no final do ano passado para a finalização da gravação dos CD's, mas que terá que ser
107 encontrada uma forma legal que possa dar continuidade a esse processo. Não se tem até o momento
108 uma previsão de como e quando isso irá acontecer. Conselheira Cintia comenta que esses processos
109 tem que ser finalizados, pois o CMPC, responde juridicamente por eles, se o CMPC for acionado
110 pela falta do cumprimento desses editais, cada conselheiro da gestão anterior, terá que assumir
111 juridicamente, pois todos tem responsabilidade civil sobre esses editais, e que a ação poderá ser
112 caracterizada como apropriação indébita. O presidente Paulo solicita que para a próxima reunião,
113 sejam vistas todas as pendências para serem solucionadas. **5. CONGRESSO DE EDUCAÇÃO ,**
114 **FLICAMPOS, FEIRA DO LIVRO** – Cirillo informou que a programação será finalizada ainda
115 esta semana, pois depende dos autores que as livrarias estão disponibilizando. Nesses últimos dias
116 houve muita troca de datas o que impossibilitou a finalização da programação. **6. TAXAS CINE**
117 **TEATRO ÓPERA** – Conselheira Terezinha pergunta se o pagamento do Cine Teatro Ópera
118 continua em vigência. Presidente Paulo comenta que continua, pois existe um decreto e este está
119 sendo cumprido. O decreto estipula o valor do pagamento mínimo, e está se propondo uma
120 alteração no decreto para diminuir os valores mínimos para os artistas e empreendedores locais.
121 Terezinha perguntou onde entra no texto do decreto o incentivo ao artista pontagrossense aprovado
122 na Conferência, com a isenção das taxas em teatros e espaços culturais da Fundação. O presidente
123 Paulo comentou que entende que a forma de incentivo tem que existir, mas não se pode isentar as
124 taxas, pois existe manutenção nesses espaços que dependem dessa verba. Coloca ainda que em
125 eventos em parceria com a Fundação a taxa pode ser isenta. Mas se for montada uma peça e
126 apresentada no Ópera, a taxa mínima será metade de um salário mínimo, contribuindo com 5% da
127 bilheteria. Se a bilheteria não alcançar o valor da taxa mínima pela metade, paga somente a taxa
128 mínima ou completa a diferença. Os conselheiros Terezinha e Daniel perguntam onde está o
129 dinheiro recolhido no Teatro Ópera. Presidente Paulo coloca que já pediu para o Administrativo da
130 Fundação, um levantamento. Cirillo explica que esse dinheiro sempre foi utilizado em compras de
131 lâmpadas e outros materiais, e que era colocado na conta do Protec, onde ficava à disposição para a
132 manutenção de todos os imóveis da Fundação, e a maior parte foi utilizada no próprio Ópera. Cirillo
133 sugere que seja enviada aos conselheiros, a minuta do decreto para conhecimento e análise. **7. Nova**
134 **Lei de Incentivo:** O presidente Paulo informou que a Fundação Municipal de Cultura está
135 negociando com a Assessoria Legislativa da Prefeitura uma nova Lei de Incentivo com o objetivo
136 de aumentar a captação de recursos federais através da Lei Rouanet. A idéia é atrair um valor de R\$
137 2.000.000,00 (dois milhões de reais) em impostos federais a cada R\$ 100.000,00 (cem mil reais) em
138 dispensa de ISS e IPTU. Cirillo comentou que dentro dessa nova lei está previsto um banco de
139 projetos culturais que terão incentivo e que a Fundação poderá colaborar na captação de recursos.
140 Nada mais havendo a tratar, foi finalizada a reunião e a ata vai por mim, Luiz Cirillo Barbisan,
141 redigida e assinada por todos os presentes:
142 Paulo Eduardo Goulart Neto _____
143 Luiz Cirillo Barbisan _____
144 Eros Edésio de Freitas _____
145 Maria de Fátima Ramos _____
146 Maria Julieta Weber Córdova _____
147 Eneida de Jesus Ferreira _____
148 Carla Irene Roggenkamp _____
149 Douglas Passoni de Oliveira _____
150 Karina Janz Woitowicz _____



**CONSELHO MUNICIPAL
DE
POLÍTICA CULTURAL**

-
- 151 Cíntia Xavier _____
- 152 Nelson Silva Junior _____
- 153 Daniel Masetto do Amaral _____
- 154 José Fernando de Meira _____
- 155 Noredim Bitencourt _____
- 156 Terezinha Geni Musardo _____
- 157 Carmi Luiza Jasper _____
- 158 Diego Juraski Pereira da Silva _____
- 159 _____
- 160 _____